

***EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO ESTRATÉGIAS  
PEDAGÓGICAS: A CRIANÇA COMO AGENTE  
MULTIPLICADOR***

***ENVIRONMENTAL EDUCATION AS PEDAGOGICAL  
STRATEGIES: THE CHILD AS A MULTIPLIER AGENT***

**MARCELLA ANNE MUNIZ; LAÉRCIO DE JESUS CAFÉ**

**RESUMO**

As crianças passam o maior tempo de suas vidas nas instituições educacionais, sendo elas creches ou escolas, onde aprendem os conhecimentos básicos e primordiais, havendo também um desenvolvimento físico, psíquico e motor, além de aprender a se relacionar com as demais crianças e adultos. Por isso, esse lugar deve ser bem organizado, limpo, com uma estrutura boa, segura e com espaço. Para obter sempre esses lugares assim, devemos ensinar as crianças desde cedo, usando estratégias pedagógicas, porque a escola é o espaço ideal para mudanças, podendo assim, gerar um futuro melhor, com pessoas mais conscientes e críticas além de reduzir os impactos e efeitos que destroem o meio ambiente.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental; Artigo; Criança; Escola.

**ABSTRACT**

Children spend most of their lives in educational institutions, such as kindergartens or schools, where they learn basic and basic knowledge, physical, psychic and motor development, as well as learning to relate to other children and adults. Therefore, this place should be well organized, clean, with a good structure, safe and with space. To get these places always, we must teach children from an early age, using pedagogical strategies, because school is the ideal space for change, so that we can generate a better future with more conscious and critical people and reduce the impacts and effects that destroy the environment.

**Keywords:** Environmental Education; Article; Kid; School.

## 1. INTRODUÇÃO

A questão ambiental vem ganhando espaço cada vez mais no cotidiano das pessoas, fazendo com que elas vejam a necessidade de ser consciente e se sensibilizar. Essa conscientização começa desde criança e por isso, há um aumento da importância desse assunto nas escolas, porém, infelizmente, nem sempre está presente no currículo escolar, como é previsto pela legislação.

A Educação Ambiental é um tema primordial que deve ser implantado no currículo escolar desde os anos iniciais até os cursos superiores, pois tudo envolve o meio ambiente e com estímulo e desenvolvimento das ações voltadas para esse tema, podemos contribuir para uma sociedade mais consciente e assim, mais sustentável.

Tendo em vista isso, este estudo teve como objetivo, avaliar as crianças para saber qual conhecimento elas tem referente a educação ambiental e desenvolver ações educativas e pedagógicas para serem aplicadas nas escolas, trabalhando assim a necessidade de preservação e proteção do meio ambiente, além de inserir esse tema no planejamento curricular sobre questões e problemas ambientais que não estão sendo aplicadas nas escolas.

Almejou-se responder a seguinte problemática: Quais estratégias pedagógicas podem ser usadas para incluir no currículo infantil? Para respondê-la foi necessário fazer uma pesquisa bibliográfica, usando alguns autores entendidos na área. Justifica-se como tema deste trabalho, a situação de desenvolver ações sobre questões e problemas ambientais nas instituições de ensino, onde as crianças possam construir e desenvolver os conhecimentos necessários para a conscientização e modificação de atitudes e comportamentos que poderão resultar na preservação e recuperação do meio ambiente de forma mais eficaz.

Um dos papéis do educador pode ser desenvolver em seus alunos, hábitos e atitudes sadias de conservação ambiental e respeito à natureza, transformando-os em cidadãos conscientes e comprometidos com o futuro do país. A Educação Ambiental na escola é de suma importância, pois esse contexto é essencial na vida tanto das crianças quanto dos jovens e adultos, pois eles irão entender, por exemplo, os caminhos que produtos químicos que consomem o ozônio podem usar para destruir

a camada de ozônio, que protege a Terra dos raios ultravioleta e assim, se tornarem mais conscientes, entre outros contextos.

Essa preocupação ambiental também é de extrema importância para toda a sociedade, que pode buscar alternativas que não comprometam ainda mais a saúde do planeta e isso deve começar a ser ensinado desde a infância. Para ser estudado com as crianças, as partes de lixo e esgoto são mais fáceis, pois tem forma, cor, volume e, principalmente, cheiro bem definido, ajudando as crianças a trabalharem com o concreto e não apenas com o abstrato, pois se tratando de preservação, estamos lidando com algo futuro e ainda abstrato.. As crianças, principalmente das grandes cidades, já aprenderam a conviver com a poluição atmosférica e, com isso, acostumaram-se com esse infeliz fato. Mas o problema continua, e quanto mais cedo os alunos tiverem consciência dele, melhor.

## **2. EDUCAÇÃO AMBIENTAL ESCOLAR**

As crianças de hoje estão cada vez mais espertas e ativas, e isso facilita a inclusão desta matéria no currículo escolar, pois além de ajudar o meio ambiente, a criança poderá fazer isso de maneira prazerosa, onde os professores poderão usar as brincadeiras como forma de ensinamento e aprendizagem para elas. Além de que a escola deve proporcionar um ambiente saudável, conforme a Constituição de 1988:

Assim, a grande tarefa da escola é proporcionar um ambiente escolar saudável e coerente com aquilo que ela pretende que seus alunos apreendam, para que possa, de fato, contribuir para a formação da identidade como cidadãos conscientes de suas responsabilidades com o meio ambiente e capazes de atitudes de proteção e melhoria em relação a ele. (BRASIL, 1998, p.187).

As práticas e metodologias adotadas há anos atrás era referente a uma educação tradicional, onde tinha por objetivo fazer as crianças aprender a ler e a escrever, como se fossem algo automático, pois não se via a necessidade de fazer a criança pensar, a refletir sobre o mundo no qual ela vive. Com o tempo, essa metodologia foi se modificando e passou a preocupação não mais para a criança, mas sim para o mercado de trabalho, onde ele estava com um aumento de produção, acarretando mais produtos e conseqüentemente mais lixo, causando transtornos e preocupações

pelo fato de como fazer para diminuir tal problema causado pela superprodução. A partir daí, houve uma mudança no quadro de ensino, onde foi implantado projetos de reciclagem, voltados para a questão de conscientização ambiental no ensino fundamental, porém, não está como matéria na ementa dessas séries.

Nos dias atuais, podemos perceber que as escolas valorizam atitudes sustentáveis e promovem mais atividades sobre a importância de preservação do meio ambiente sendo comum nas escolas, as crianças trabalharem com sucata e reutilização de alguns materiais, pois além de se aproveitar o que viraria lixo, elas prendem o conceito e a importância do que é reciclagem e do que é ser sustentável além disso. Há professor capaz de transmitir para seus alunos a mensagem de preservação e quando isso acontece, o aluno se torna um agente multiplicador, pois ele irá passar a mensagem para sua família, seus amigos e as pessoas que tiverem contato.

A Educação Ambiental além de ser um processo educacional das questões ambientais, alcança também os problemas socioeconômicos, políticos, culturais e históricos pela interação de uma forma ou de outra destes campos com o meio ambiente, desta forma é de fato um tema de alta interdisciplinaridade e contribui muito para o processo de letramento do aluno. Sua aplicação tem a extensão de auxiliar na formação da cidadania, de maneira que extrapola o aprendizado tradicional, fomentando o crescimento do cidadão e conseqüentemente da Nação, daí a sua importância. Pela sua plenitude e abrangência, a Educação Ambiental incrementa a participação comunitária, conscientizando todos os participantes, professores, alunos e a comunidade estudada, ante a interação necessária para o seu desenvolvimento, ou seja, é um tema altamente atual, que necessita ser abordado com muita responsabilidade pelo professor.

A escola é o lugar perfeito para se tirar proveito da educação ambiental, pois os educadores podem utilizar vários métodos de ensino para passarem aos seus alunos. Mas diante de tantos obstáculos, qual seria a melhor forma de trabalhar a Educação Ambiental nas escolas?

Há diferentes formas de incluir a temática ambiental nos currículos escolares, como atividades artísticas, experiências práticas, atividades fora de sala de aula, produção de materiais locais, projetos ou qualquer outra atividade que conduza os alunos a serem reconhecidos

como agentes ativos no processo que norteia a política ambientalista. Cabe aos professores, por intermédio de prática interdisciplinar, proporem novas metodologias que favoreçam a implementação da Educação Ambiental, sempre considerando o ambiente imediato, relacionado a exemplos de problemas atualizados. (AMBIENTAL, 2009).

Deste modo, a escola ao propor o desenvolvimento do currículo escolar voltado para a questão ambiental, deve proporcionar a participação de todos no processo de sua construção execução, tendo os alunos como sujeitos do processo. Os conteúdos precisam ser revistos para que os mesmos converjam entre as disciplinas de forma interdisciplinar, além de terem sua importância dentro da Educação Ambiental. A Educação Ambiental precisa ser entendida como uma importante aliada do currículo escolar na busca de um conhecimento integrado que supere a fragmentação, tendo em vista o conhecimento da emancipação, sendo assim, apresenta-se como uma peça importante no currículo escolar.

“A Educação Ambiental é um processo de reconhecimento de valores e clarificação de conceitos, objetivando o desenvolvimento das habilidades e modificando as atitudes em relação ao meio, para entender e apreciar as inter-relações entre os seres humanos, suas culturas e seus meios biofísicos. A Educação Ambiental também está relacionada com a prática das tomadas de decisões e a ética que conduzem para a melhoria da qualidade de vida. A EA sustenta todas as atividades e impulsiona os aspectos físicos, biológicos, sociais e culturais dos seres humanos”.(Sato, 2002 p. 23-24).

Implementar a Educação Ambiental nas escolas tem se mostrado uma tarefa exaustiva, pois existem grandes dificuldades nas atividades de sensibilização e formação, na implantação de atividades e projetos e, principalmente, na manutenção e continuidade dos já existentes. Alguns fatores tais como o número de professores, o número de alunos, a pré disposição desses professores a passar em um treinamento juntamente com a diretoria, almejando realmente implementar um projeto ambiental, por alterar a rotina da escola, pode ser um obstáculo para a implementação da Educação Ambiental.

"Dado que a Educação Ambiental não se dá por atividades pontuais, mas por toda uma mudança de paradigmas que exige uma contínua reflexão e apropriação dos valores que remetem a ela, as dificuldades enfrentadas assumem características ainda mais contundentes. A Conferência já demonstrava as preocupações existentes a esse respeito, mencionando,

em um dos pontos da recomendação nº 21, que deveriam ser efetuadas pesquisas sobre os obstáculos, inerentes ao comportamento ambiental, que se opõem às modificações dos conceitos, valores e atitudes das pessoas.” (DIAS, 1992 p. 399).

Mediante tantas pistas para uma implementação efetiva da EA nas escolas, evidentemente, conforme ANDRADE:

"Posicionamo-nos por um processo de implementação que não seja hierárquico, agressivo, competitivo e exclusivista, mas que seja levado adiante fundamentado pela cooperação, participação e pela geração de autonomia dos atores envolvidos”(ANDRADE, 2000).

Projetos realizados por pequenos grupos ou atividades isoladas, gerenciadas por apenas alguns indivíduos da comunidade escolar – como um projeto de coleta seletiva no qual a única participação dos discentes seja jogar o lixo em latões separados, envolvendo apenas um professor coordenador – não são capazes de produzir a mudança de mentalidade necessária para que a atitude de reduzir o consumo, reutilizar e reciclar resíduos sólidos se estabeleça e transcenda para além do ambiente escolar. Portanto, deve-se buscar alternativas que promovam uma contínua reflexão que culmine na metanóia, que haja uma mudança de mentalidade, pois, apenas dessa forma, conseguiremos implementar, em nossas escolas, a verdadeira Educação Ambiental, com atividades e projetos não meramente ilustrativos, mas fruto da ânsia de toda a comunidade escolar em construir um futuro no qual possamos viver em um ambiente **equilibrado, em harmonia com o meio, com os outros seres vivos e com nossos semelhantes.**

**A principal função da educação ambiental, dentro da sala de aula é a formação de cidadãos conscientes sobre** os problemas do meio ambiente. E somente essa educação pode criar perspectivas para uma mudança real dessas dificuldades mundiais. Mas para que haja essa formação é indispensável à união do governo, da sociedade, além da escola.

### **3. APRENDENDO COM A EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

Para muitas pessoas, o brincar é apenas algo que crianças fazem para se divertir, outras acham que é a arte de fazer bagunça, mas na verdade, o brincar tem muitas funções, como, trazer felicidade, onde a criança sente prazer, **satisfação**; desenvolve e exercita suas potencialidades, raciocínio, atenção, imaginação e criatividade, desenvolve seu conhecimento lúdico da criança, uma das melhores formas é o brincar.

Sendo exploratória as primeiras ações lúdicas do ser humano, ele pode subsidiar um processo de construção e manipulação. Isso envolve uma série de brincadeiras, podendo ser elas, a de brincar sozinho, brincar de faz de conta, brincar com outras pessoas, incentivando as crianças na parte crítica, partilhar jogos e aceitar desafios; brincar em grupo, brincar correndo, saltando, pulando, e esse tipo de brincar gera entusiasmo na criança, fazendo com que ela fique mais enérgica, alegre, vencendo seus obstáculos, desenvolvendo coordenação motora, adquirindo mais confiança e aprimorando mais seu equilíbrio.

Como brincar é fundamental para as crianças, as professoras poderão usar isso ao favor de todos, como por exemplo, plantar árvores e fazer uma horta na escola é uma boa estratégia para motivar os alunos com atividades sobre meio ambiente e como preservá-lo. Fazer **experimentos ecológicos também é uma forma bem interessante e criativa dos professores ensinar seus alunos, principalmente da educação infantil, nada melhor que fazer as crianças “por a mão na massa”**. Podem ser feitos também um planejamento em sala de aula, ensinando transformar caixa de cereais, garrafas de plástico e potes de iogurte em excelentes instrumentos musicais entre outros brinquedos. O importante é **mostrar para essas crianças como a reciclagem é divertida**. A ideia é que as crianças sejam capazes de enxergar questões importantes relacionadas à prevenção de mais danos ambientais que possam enfrentar no futuro. Quando a escola envolve crianças e as aproxima da natureza, fica mais fácil perceber sua importância e que devemos preservá-la o máximo que puder.

Não tem como falar sobre a natureza e sua valorização sem citar a importância da água. E para isso, o educador pode preparar muitas tarefas diferentes e divertidas. Por isso, é legal que os professores mostrem o que acontece com o ar, a água e o solo quando há o uso em excesso de componentes ruins na natureza. Além disso,

apresente algumas soluções, como a importância do plantio de árvores, o cuidado com o lixo e adotar novos meios de transporte, como as bicicletas. Atividades práticas de reciclagem e ecologia são uma ótima oportunidade para envolver os alunos na aprendizagem de habilidades para a vida. E mais, todas as sugestões oferecidas acima podem ser uma oportunidade de criar grandes projetos anuais da escola com os pais. Uma excelente forma de aproximar os dois na educação das crianças, assim como de contribuir para uma comunidade mais conscientizada sobre o meio ambiente.

Para abordar de início o tema na sala de aula, os professores podem apostar em desenhos e filmes que falam com clareza para o público infantil. É uma forma mais fácil de iniciar as atividades com os alunos e de ter a atenção das crianças para o desenvolvimento das aulas. Animações como Turma da Mônica, são próximas do imaginário infantil e tem episódios que tratam do assunto de forma bem lúdica e interessante para os pequenos. Por isso, ao planejar todas as atividades sobre meio ambiente e preparar as aulas, é importante saber as melhores maneiras de tornar o tema atrativo. A ideia é transformar as tarefas em grandes e valiosas aprendizagens para os alunos, algo que eles realmente poderão usar em suas vidas fora da escola, além de torná-los indivíduos mais conscientes e preocupados com suas ações.

## **5. QUATRO ELEMENTOS-CHAVE PARA A INSERÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

São considerados, para este fim, como elementos-chave, aqueles que compõem a base de uma estrutura que permite o processo da educação do indivíduo, neste caso, com o foco na criança, tornando-o agente multiplicador dos conceitos da educação ambiental. Os critérios usados para o desenvolvimento da figura abaixo foram construídas a partir de uma revisão de literatura e pesquisa baseada na observação não participante da autora durante as visitas às instituições e ensino.

Os quatro elementos – chaves são: a escola, a pedagogia, os estímulos e a casa do indivíduo.

Em primeiro lugar, fica a escola, que é o espaço físico da instituição de ensino, é essencial para a inserção da EA no ensino infantil, pois lá é o local onde oferece o

ensino. É na escola que a criança inicia o seu processo de interação com a sociedade, o que nela se faz, diz e valoriza, representa um exemplo daquilo que a sociedade aprova.

A educação Infantil é o começo da vida escolar de todos, período em se aprendem conceitos e valores, os quais são levados para toda vida. É através da curiosidade que a criança desenvolve cada vez mais a capacidade de agir, observar e explorar tudo o que encontra ao seu redor. Por isso, necessita de orientações, para ter uma aprendizagem significativa, que contribua para o seu desenvolvimento cognitivo, afetivo, psicomotor e social.

Nos primeiros anos de vida, as crianças precisam vivenciar situações concretas, para assimilar os conhecimentos transmitidos a elas. É por essa razão que tomar conhecimento da realidade em que elas estão inseridas é fundamental, para formarem valores relacionados às questões ambientais. A criança está sempre disposta a aprender e deve-se aproveitar esta abertura para promover a Educação Ambiental, fazendo com que elas entendam e aprendam a valorizar e amar a natureza e todos seus elementos formadores, pois, se desde pequenos forem conscientizados acerca de suas responsabilidades, certamente serão adultos com mais clareza de seu papel no mundo.

Nesse contexto, nada mais propício e importante do que iniciar esse trabalho através da inserção da Educação Ambiental no cotidiano de uma escola de Educação Infantil, a fim de que as crianças de hoje possa fazer parte de sociedades mais justas, onde os cidadãos respeitam a si próprios, os seus semelhantes e a todas as formas de vida existentes. A Educação Ambiental é um processo permanente e contínuo, que não se limita à educação escolar. Contudo, introduzi-la na escola, inclusive na Educação Infantil, é uma das estratégias para o seu desenvolvimento. Além de ser uma importante ferramenta, sua implementação está prevista na Política Nacional da Educação Ambiental, para todos os níveis de ensino, não como disciplina, mas como tema a ser incluído nos diferentes conteúdos programáticos.

A Educação Ambiental, enquanto processo, vai além de trabalhos em hortas, separação de lixo e visitação a zoológicos, visa ensinar e praticar a redução do consumo e a busca por produtos mais ecológicos, a fim de evitar e reduzir a geração de resíduos, entender realmente o que é ser sustentável, utilizar ferramentas na vida

cotidiana, entender as relações do ser humano com o meio ambiente e como é possível causar menos impactos, entre outras ações, sempre respeitando a natureza e todos os seus elementos.

O trabalho da Educação Ambiental, durante o desenvolvimento infantil, deve ser levado adiante com base na realidade sociocultural, procurando sempre despertar a autonomia, criticidade e responsabilidade, tudo isso baseado no movimento, na música, nas artes visuais, a matemática, a linguagem oral e escrita, a natureza e sociedade, assuntos que devem ser trabalhados constantemente, considerando ainda que as atividades buscarão uma interdisciplinaridade entre esses diversos eixos, apresentados de forma conjunta com temas principais, sempre de forma lúdica.

Do zero aos três anos, devem explorar o ambiente próximo visitando-os, e os locais mais distantes através de vídeos de modo a serem levados a perceber como é linda e rica a natureza e o quanto as vidas humanas dependem do ar, do solo, da água, do clima, enfim, de todos os elementos que ela nos provê. Nós somos parte da natureza e é na relação com as pessoas, com pequenos animais, com as plantas, rios e mares que as crianças poderão manifestar curiosidade e interesse.

Dos quatro aos seis anos, os conhecimentos já adquiridos deverão ser aprofundados e ampliados, garantindo-se, ainda, que as crianças sejam capazes de demonstrar interesse e curiosidade pelo mundo social e natural, formulando perguntas, imaginando soluções, manifestando opiniões sobre os acontecimentos, buscando informações, confrontando ideias, e estabelecendo algumas relações entre o modo de vida característico de seu grupo social e de outros grupos, bem como entre o meio ambiente e as formas de vida que ali se estabelecem, valorizando sua importância para a preservação das espécies e para a qualidade da vida humana.

A criança será capaz de começar a compreender que somos parte da natureza e não seus proprietários. É fundamental envolver as crianças em questões sobre o meio ambiente com criatividade e sensibilidade, para que se percebam como elemento importante de transformação, que cada um é responsável e pode fazer a sua parte para que se possa viver em um mundo melhor. Cabe à família e à escola trabalharem em conjunto com os pequenos, no sentido de que todos são responsáveis pelo meio ambiente e que é preciso rever hábitos já consolidados, mesmo os mais inocentes, se quisermos viver em um planeta saudável para todos os seres vivos. Comportamentos

ambientalmente corretos devem ser aprendidos na prática, no cotidiano, contribuindo para formação de cidadãos responsáveis. A criança deve crescer preparada para se ver como participante de uma nova era: a era em que o homem dominou a natureza, como alguns cientistas querem chamar nossa civilização a partir da segunda metade do século 20. Essa consciência deverá engrossar os incipientes movimentos ambientalistas pelo mundo todo em busca de resgatar o respeito e os cuidados com nosso lar planetário.

A pedagogia fica em segundo lugar, pois é de grande importância que o aluno tenha uma boa pedagogia para conseguir se desenvolver. O desenvolvimento da EA, bem como a utilização dos recursos tecnológicos com as crianças, na prática educativa, rigorosamente ligado a possibilidade de enriquecimento e uma aprendizagem muito mais significativa, convidativa e satisfatória. O educando, fica encarregado de tornar claro o que é importante e relevante para as crianças. Como por exemplo, quando se estuda o tema meio ambiente, deve se passar para os alunos um conteúdo básico compostos por informações generalizadas. Pois a questão não é o tema abordado, e sim a importância social que se dá a certos aspectos do mesmo.

Muitas atividades consideradas extras, conseguem chamar a atenção dos alunos, como filmes, excursões, visitas monitoradas, simulações em computador, fotos e teatro, do jardim na escola e muitas outras atividades diversas, conseguem tornar a aula de EA mais ativa, desenvolvendo ao mesmo tempo percepções, sensações e principalmente conscientizando. Para conseguir essa consciência crítica dos alunos, o professor tem que dar a eles a oportunidade de pensar, criticar, questionar e obter respostas. A Educação Ambiental, além de ser uma ferramenta para o ensino infantil, enfatiza também a necessidade de mudança de atitude para com a natureza e a sociedade. Assim, proporcionando espaços para que as crianças sejam ativos e construtores de seu próprio conhecimento, tirando suas próprias dúvidas.

Os estímulos ficam em terceiro lugar, pois é através da escola que as crianças recebem o conhecimento pedagógico, que por sua vez, irá receber os estímulos e por último e não menos importante, a casa do aluno, pois tudo tem uma origem, uma base.

Foi possível observar que, o mais divertido para as crianças foi o brincar de reciclagem. Com essa dinâmica, as crianças pegaram materiais recicláveis e

transformaram em brinquedos. Nos demais lugares, ficou o plantar, fazer experimentos ecológicos e adubar.

Fazer a criança ter contato com a natureza e ensinar elas a terem conscientização e sensibilização, é muito importante, pois ajuda seus sentidos ficarem mais apurados, aumentando sua criatividade, permitindo que a imaginação flua livremente, ajuda a fortalecer a imunidade, pois ter o contato com a terra são maneiras de colocar a criança em contato também com anticorpos, ajuda a ter uma alimentação mais saudável, pois, quando as crianças começam a ver a origem das comidas, elas criam um interesse maior, além de tudo o que foi citado acima, outro fator importante é que as crianças é o futuro do planeta, e se elas já tiverem uma base, uma visão diferente, mais consciente, ajudará na preservação do planeta Terra.

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como foi apresentado no decorrer deste trabalho, o mesmo procurou abordar questões relevantes sobre a importância do conhecimento na parte ambiental que a criança deve ter desde o início da sua vida acadêmica, pois é a partir das primeiras idades que se formam cidadãos conscientes e capazes de preservarem o meio em que eles vivem.

Essas estratégias, como vistas, deveriam ser abordadas de princípio, em casa, desde início, mas a escola é um espaço perfeito para isso. Não é necessário ser radical, mas sim, tomar pequenas atitudes como, por exemplo, estimular a criatividade dos filhos. A família deve incentivar a criança a desenvolver uma relação de carinho e respeito com a natureza. Para isso, o mais indicado é aproveitar oportunidades do próprio cotidiano e aprofundar na escola, como ensinar o ciclo da água por meio da enxurrada, servir verduras, frutas e explicar de onde elas vêm.

## 8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

[ANDRADE, D. F. Implementação da Educação Ambiental em escolas: uma reflexão. In: Fundação Universidade Federal do Rio Grande. Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental, v. 4.out/nov/dez 2000.](#)

ATIVIDADES INFANTIS SUSTENTÁVEIS. Disponível em <https://blog.estantemagica.com.br/atividades-sobre-meio-ambiente/> Acesso em: 02 abr. 2019.

BRASIL. **Constituição (1988)** Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado, 1988.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF, 5 out. 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil/03/constituicao/ConstituicaoCompilado.htm>. Acesso em: 26 nov. 2015. BRASIL. Lei nº 9795, de 27 de abril de 1999. Política Nacional de Educação Ambiental. > Acesso em: 02 abr. 2019.

DIAS, Genebaldo Freire. **Educação Ambiental: princípios e práticas**. São Paulo: Gaia, 1992. 399 p.

EFFTING, T.R. **Educação ambiental nas escolas públicas: realidade e desafios**. 2007. 90 f. Monografia (Especialização) - Curso de Planejamento Para o Desenvolvimento Sustentável, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, 2007.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA. Disponível em <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/biologia/educacao-ambiental-escolar.htm>.> Acesso em: 02 abr. 2019.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA. Disponível em <http://www2.al.rs.gov.br/biblioteca/LinkClick.aspx?fileticket=1VmNggPU170%3D&tabid=5639>> Acesso em: 02 abr. 2019.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL. Disponível em <https://maua.br/files/monografias/completo-educacao-ambiental-crianca-como-agente-multiplicador-280830.pdf>> Acesso em: 02 abr. 2019.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA. Disponível em <https://exame.abril.com.br/negocios/dino/a-educacao-ambiental-na-educacao-infantil-dino89096995131>. Acesso em: 06 mai. 2019.

IMPORTANCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL. Disponível em <https://biomania.com.br/artigo/qual-a-funcao-da-educacao-ambiental>> Acesso em: 08 mai. 2019.

PONTALTI, Edna Sueli. Projeto de Educação Ambiental: Parque Cinturão Verde de Cianorte. Disponível em: <http://www.apromac.org.br>. Acesso em: 20/03/2008.

**Rev. eletrônica Mestr. Educ. Ambient.** ISSN 1517-1256, v. 22, janeiro a julho de 2009.

SATO, M. **Educação Ambiental**. São Carlos: Rima, 2002.

[UNESCO. Década das Nações Unidas da Educação para um Desenvolvimento Sustentável, 2005-2014: documento final do esquema internacional de implementação. – Brasília: UNESCO, 2005. 120p.](#)

**AUTORES:**

Marcella Anne Muniz: *Graduada em gestão Ambiental e Discente do 5º semestre no curso de graduação em Pedagogia na Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG. E-mail: [marcellamuniz@hotmail.com](mailto:marcellamuniz@hotmail.com)*

**Laércio de Jesus Café:** Graduado em Filosofia pela Universidade Católica Dom Bosco-UCDB, em Pedagogia pela Universidade Federal do Estado de Mato Grosso-UFMT, Mestre em Filosofia pela Universidade Federal de Uberlândia, atualmente professor do curso de Pedagogia da Universidade do Estado de Minas Gerais-UEMG. E-mail: [laerciocafe@gmail.com](mailto:laerciocafe@gmail.com)